

Planilha de Avaliação de Revisões Sistemáticas:

OS RESULTADOS DA REVISÃO SÃO VÁLIDOS?

Que pergunta (PICO) a revisão sistemática fez?	
O que seria ideal?	Onde no artigo eu encontro a informação?
A pergunta principal sendo feita deve ser claramente declarada. A exposição, como uma terapia ou um teste diagnóstico, e o (s) desfecho (s) de interesse serão frequentemente expressos em termos de relação simples.	O Título , Resumo , ou o parágrafo final da Introdução devem declarar claramente a pergunta. Se você ainda não puder verificar qual é a pergunta de interesse depois de ler estas seções, procure por outro artigo!
Este artigo: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não está claro <input type="checkbox"/>	
Comentários:	
É improvável que faltem estudos relevantes e importantes?	
O que seria ideal?	Onde no artigo eu encontro a informação?
O ponto de partida de uma busca compreensiva de todos os estudos relevantes é através de grandes Bancos de Dados Bibliográficos (i.e., MEDLINE, Cochrane, EMBASE, etc.) mas deve também incluir busca em listas de referências de estudos relevantes e contato com especialistas, particularmente para perguntar sobre estudos não publicados. A busca não deve ser restrita somente aos estudos publicados no idioma inglês. A estratégia de busca deve incluir os termos MeSH e palavras de texto.	A seção Métodos deve descrever a estratégia de busca, incluindo os termos usados, com detalhes. A seção Resultados vai delinear o número de títulos e resumos revisados, o número de artigos completos recuperados, e o número de artigos excluídos junto às razões para a exclusão. Esta informação pode ser apresentada em figuras ou um Flow Chart.
Este artigo: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não está claro <input type="checkbox"/>	
Comentários:	
Os critérios usados para a seleção de estudos para inclusão foram apropriados?	
O que seria ideal?	Onde no artigo eu encontro a informação?
A inclusão ou exclusão de estudos em uma revisão sistemática deve ser claramente definida <i>a priori</i> . Os critérios de elegibilidade usados devem especificar os pacientes, intervenções ou exposições, e desfechos de interesse. Em muitos casos, o tipo de desenho do estudo será um componente chave dos critérios de inclusão.	A seção Métodos deve descrever em detalhes os critérios de inclusão ou exclusão. Normalmente, incluirá o desenho do estudo.
Este artigo: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não está claro <input type="checkbox"/>	
Comentários:	
Os estudos incluídos foram suficientemente válidos para o tipo de pergunta feita?	
O que seria ideal?	Onde no artigo eu encontro a informação?
O artigo deve descrever como a qualidade de cada estudo foi avaliada usando critérios de qualidade predeterminados e apropriados ao tipo de pergunta clínica (ex.: randomização, cegamento, e o seguimento completo dos pacientes).	A seção Métodos deve descrever a avaliação da qualidade e os critérios usados. A seção Resultados deve fornecer informações sobre a qualidade dos estudos individuais.
Este artigo: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não está claro <input type="checkbox"/>	
Comentários:	
Os resultados foram semelhantes de estudo para estudo?	
O que seria ideal?	Onde no artigo eu encontro a informação?
Idealmente, os resultados de diferentes estudos deveriam ser similares ou homogêneos. Se existir heterogeneidade, os autores devem estimar se as	A seção Resultados deve declarar se os resultados são heterogêneos e discutir possíveis razões. O <i>Forest Plot</i> deve mostrar os resultados do teste Chi

diferenças são significativas (Teste Chi quadrado). As possíveis razões para a heterogeneidade devem ser exploradas.	quadrado para heterogeneidade e discutir razões para a mesma, se existir.
Este artigo: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não está claro <input type="checkbox"/>	
Comentários:	

Quais foram os resultados?

Como foram apresentados os resultados?						
Uma revisão sistemática fornece um resumo dos dados a partir de resultados de um número de estudos individuais. Se os resultados dos estudos individuais são similares, um método estatístico (chamado metanálise) é usado para combinar os resultados dos estudos individuais e um sumário geral das estimativas é calculado. A metanálise fornece valores do peso de cada estudo individual de acordo com seus tamanhos amostrais. Os resultados individuais dos estudos precisam ser expressos em um padrão, como o risco relativo, razão de chances ou diferença de médias entre os grupos. Os resultados são tradicionalmente mostrados em uma figura, como essa abaixo, chamada <i>Forest Plot</i> .						
Comparison: 03 Treatment versus Placebo						
Outcome: 01 Effect of treatment on mortality						
Study	Treatment n/N	Control n/N	OR (95%CI Fixed)	Weight %	OR (95%CI Fixed)	
Brown 1998	24 / 472	35 / 499		9.6	0.71 [0.42, 1.21]	
Geoffrey 1997	120 / 2850	182 / 2838		51.8	0.64 [0.51, 0.81]	
Mason 1996	56 / 2051	84 / 2030		24.4	0.65 [0.46, 0.92]	
Peters 2000	5 / 81	4 / 78		1.1	1.22 [0.31, 4.71]	
Scott 1998	31 / 788	46 / 792		13.1	0.66 [0.42, 1.06]	
Total(95%CI)	236 / 6242	351 / 6237		100.0	0.66 [0.56, 0.78]	
Test for heterogeneity chi-square=0.92 df=4 p=0.92						
Test for overall effect z=-4.82 p<0.00001						
<p>O <i>Forest Plot</i> descrito acima representa uma metanálise de 5 estudos que avaliaram os efeitos de um tratamento hipotético na mortalidade. Os estudos individuais são representados por um quadrado preto e uma linha horizontal, que correspondem à estimativa pontual e ao intervalo de confiança de 95% da razão de chances. O tamanho do quadrado preto reflete o peso que o estudo tem na metanálise. A linha vertical corresponde à "ausência de efeito" do tratamento – uma razão de chances de 1,0. Quando o intervalo de confiança inclui o 1 isto indica que o resultado não é significativo em níveis convencionais ($P>0,05$).</p> <p>O diamante na base representa a razão de chances combinada e agrupada de todos os 5 estudos, com seu intervalo de confiança de 95%. Neste caso, ele mostra que o tratamento reduz a mortalidade em 34% (OR 0,66 95% IC 0,56 a 0,78). Note que o diamante não se sobrepõe a linha de "ausência de efeito" (o intervalo de confiança não inclui o 1) de forma que podemos ter certeza de que a razão de chances combinada é estatisticamente significativa.</p>						
Explorando a heterogeneidade						
<p>A heterogeneidade é avaliada usando o teste "eyeball", ou mais formalmente, com testes estatísticos como o teste Cochran Q. Com o teste "eyeball", se procura por interseção de intervalos de confiança dos estudos com a estimativa resumida. No exemplo acima, observe que a linha pontilhada que corre verticalmente através das razões de chances cruza as linhas horizontais de todos os estudos individuais, indicando que os estudos são homogêneos. A heterogeneidade também pode ser avaliada através do teste Chi quadrado (Cochran Q). Se o Cochran Q for estatisticamente significativo, existe definitivamente heterogeneidade. Se o Cochran Q não é estatisticamente significativo, mas a razão entre o Cochran Q e os graus de liberdade (Q/df) for > 1, existe possível heterogeneidade. Se o Cochran Q não é estatisticamente significativo Q/df for < 1, a heterogeneidade é muito improvável. No exemplo acima Q/df é menor que 1 ($0,92/4 = 0,23$) e o valor de p não é significativo (0,92), indicando não haver heterogeneidade.</p>						
<p>NOTA: o nível de significância para o teste Cochran Q é frequentemente definido como 0,1 em decorrência de baixo poder do teste para detectar heterogeneidade.</p>						